

ANÁLISE DO LACTATO SANGUÍNEO EM JOGADORES DE FUTEBOL UNIVERSITÁRIO

Oswaldo Donizete Siqueira, Ederson da Silva Rocha, Lidiane Alli Feldmann, Luiz Crescente

Educação Física – LAFIMED – ULBRA – RS



INTRODUÇÃO

O futebol é considerado um dos esportes mais populares do planeta, com bilhões de adeptos em todo o mundo.

OBJETIVO

O presente estudo trata-se de um estudo descritivo e teve como objetivo analisar o comportamento do lactato sanguíneo em jogadores de futebol universitários no final das partidas. A aplicação dos testes aconteceu em 4 partidas válidas pelo 33º Jogos Universitário Gaúcho (JUGs-2012).

MATERIAIS E MÉTODOS

AMOSTRA Participaram do presente estudo 46 atletas com idade média e desvio padrão de $24,4 \pm 2,97$ anos, peso de $78,6 \pm 5,20$ kg e estatura de $181,5 \pm 0,57$ cm, pertencentes à equipe de futebol universitária da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). A amostra foi dividida por posição: goleiros (n=4), zagueiros (n=10), laterais (n=6), meio-campistas (n=16) e atacantes (n=10).

INSTRUMENTOS Para determinação do lactato foi utilizado um analisador portátil (modelo Accusport®, BoehringerMannheim®, GER).

TRATAMENTO ESTATÍSTICO Os dados foram analisados através da estatística descritiva (média e desvio padrão), utilizando o programa SPSS Statistics 20.0.

RESULTADOS

Os resultados demonstraram valores médios e desvio padrão de $5,8 \text{ mmol} \pm 1,87$ para o grupo total. Quando divididos por posição, os goleiros apresentaram $3,52 \pm 0,26$, os zagueiros $4,52 \pm 1,35$, os laterais $5,78 \pm 1,13$, os meio-campistas $6,83 \pm 1,82$ e os atacantes, $6,74 \pm 1,56$.

CONCLUSÕES

Com base nos dados obtidos podemos concluir que jogadores universitários de futebol de campo de variadas posições, apresentam níveis diferenciados de condicionamento aeróbio e anaeróbio possivelmente devido às diversas sobrecargas metabólicas impostas durante as partidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

lafimed@ulbra.br